



Comunicado de Imprensa nº 12/24
PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA
January 25, 2012

Fundo Monetário Internacional
Washington, D.C. 20431 EUA

Declaração da Directora do Departamento Africano do FMI, Sra. Antoinette Monsio Sayeh, aquando da conclusão da sua visita a Moçambique

A Sra. Antoinette Monsio Sayeh, Directora do Departamento Africano do Fundo Monetário Internacional, fez o seguinte pronunciamento hoje em Maputo:

“É um grande prazer estar de visita a Moçambique pela primeira vez na qualidade de Directora do Departamento Africano do FMI. Agradeço imensamente ao Primeiro Ministro Aires Ali, Vice-Ministros Couto e Nakhare, Governador Gove e a outros quadros séniores pela sua muito calorosa hospitalidade bem como pelas discussões muito produtivas que tivemos. É igualmente uma grande oportunidade para o Departamento Africano do FMI organizar, em Maputo, o workshop anual de todos os seus representantes residentes no continente.

“As autoridades Moçambicanas devem ser elogiadas pelo seu forte cometimento em adoptar políticas económicas sólidas e pelo seu impressionante historial económico alcançado ao longo de vários anos. Moçambique atravessou bem a crise económica global de 2008/09 graças a uma resposta em termos de políticas económicas forte e atempada. Mas a economia global enfrenta actualmente novos desafios uma vez que o processo de recuperação encontra-se estagnado e os riscos de desaceleração têm-se intensificado.

“Diante deste difícil contexto, concordei com as autoridades que as políticas económicas adoptadas devem equilibrar a necessidade a curto prazo de defender Moçambique contra uma desaceleração global e a continuidade da focalização na agenda de transformação do país, conforme estabelecido no Plano de Acção para a Redução da Pobreza 2011-14 (PARP). Isto exige que se priorizem recursos públicos para fins produtivos, incluindo o investimento em infra-estruturas e o desenvolvimento humano e social, bem como que se adoptem políticas de melhoria do ambiente de negócios para o sector privado e que se diversifique a estrutura da economia Moçambicana. Acima de tudo, concordei com o cometimento do governo de assegurar que mais Moçambicanos se beneficiem do futuro crescimento económico do país através de políticas que impulsionem a criação de empregos.

“O FMI continua comprometido a apoiar o programa económico de Moçambique, o qual tem como objectivo fortalecer o crescimento económico e reduzir a pobreza, através do Instrumento de Apoio à Política Económica (PSI) trienal existente, da cooperação técnica para fortalecer a criação de capacidades na implementação de políticas económicas e financeiras e, em caso de necessidade, do apoio financeiro.”